

## **A importância da integração entre o conhecimento teórico e prático na formação do enfermeiro: uma reflexão teórica**

Letícia Vitória Silva Garcia<sup>1</sup>; 0009-0005-1561-4931  
Lohanne Victória Silva Guilherme<sup>1</sup>; 0009-0008-1154-1298  
Lucas Oliveira dos Santos<sup>1</sup>, 0009-0009-4718-1332  
Jannaína Sther Leite Godinho<sup>1</sup>; 0000-0002-8308-2093  
Renata Martins da Silva Pereira<sup>2</sup>, 0000-0001-7642-6030  
Carlos Marcelo Balbino<sup>1</sup>; 0000-0003-0763-3620

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 - UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

*lohannesilva728@gmail.com*

**Resumo:** Este artigo trata-se de uma reflexão teórica, acerca da importância do conhecimento teórico e prático na formação do enfermeiro. Teve como objetivos: Analisar a importância do ensino teórico para exercer a prática profissional. Pesquisa por levantamento bibliográfico, descritiva com abordagem qualitativa. Foram selecionados artigos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados: LILACS e BDNF, utilizando os descritores “Enfermagem”, “Ensino”, “Educação em Enfermagem”. Foram selecionados 14 artigos, publicados entre 2020 a 2025. Os resultados demonstram que as metodologias utilizadas pelos docentes devem ser melhoradas, para que o aluno desenvolva desde o seu período de aprendizado, o raciocínio crítico, formando um profissional sem defasagens. Atrelado a isso, o currículo dos cursos de enfermagem, devem favorecer o exercício dessas metodologias, levando também em consideração a capacitação contínua dos professores. Entretanto, oportunidades de prática devem ser proporcionadas ao aluno no estágio curricular obrigatório, visto que este momento o coloca no centro da profissão e o aproxima ainda mais de suas futuras vivências quanto futuro profissional. Conclui-se que a implementação de melhorias no ensino teórico favorece um aprendizado de excelência e gera melhorias nas práticas realizadas pelos acadêmicos.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Ensino. Educação em Enfermagem.

## INTRODUÇÃO

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica acerca da importância da integração entre o conhecimento teórico e prático na formação do enfermeiro, visto que, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Enfermagem, o aprendizado teórico deve estar alinhado à prática desde o início do curso, permitindo assim, que o profissional enfermeiro tenha competência técnica e científica para atuar de forma integrada e interdisciplinar (BRASIL, 2001).

Para uma aprendizagem expressiva e aprimoramento dos métodos de ensino nos cursos de enfermagem, é necessário que seja propiciada interação entre teoria e prática, uma vez que essa relação possibilita o desenvolvimento de processos não lineares de pensamento, além da construção do conhecimento embasada em trocas de experiências (BONI *et al.*, 2022). A prática da inovação nas metodologias integra o aprendizado ao pensamento crítico e analista, levando o ensino no campo da enfermagem à um olhar mais técnico e desenvolvido. (FONTANA; WACHEKOWSKI; BARBOSA, 2020).

Por conseguinte, o uso de metodologias ativas dentro da área da saúde, na enfermagem em específico, mostra-se como um método eficaz que vai além da forma tradicional de transmissão de conhecimento (Ghezzi; Higa; Lemes, Marin, 2021).

A justificativa desse estudo se apresenta pela necessidade da integração entre o conhecimento teórico e prático na formação do enfermeiro, e a necessidade de unir a teoria e prática na formação de um profissional que atua nas diversas fases da vida de indivíduos assistidos em cenários diferenciados de saúde, onde a prática pode ser qualificada pela teoria e vice-versa.

Diante disso, objetivou-se: discutir a importância da integração entre o conhecimento teórico e prático na formação do enfermeiro, a partir de textos publicados.

A relevância deste estudo está em contribuir para a compreensão acerca da importância da integração entre o conhecimento teórico e prático na formação do enfermeiro. Além de contribuir para que sejam realizadas reflexões sobre a temática.

## **MÉTODOS**

Este estudo trata-se de uma reflexão teórica, de caráter qualitativo, realizada por levantamento bibliográfico. O levantamento dos artigos foi feito na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As bases de dados pesquisadas foram: Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

A estrutura da pesquisa em cada base de dados foi direcionada através de descritores controlados pelo DeCS: “Enfermagem”, “Ensino”, “Educação em Enfermagem” agrupados entre si. Encontrou-se 385 artigos e após a utilização dos filtros: texto completo, idioma em português, pesquisa qualitativa, publicados entre os anos de 2020 a 2025, foram eliminadas 367 pesquisas que não entravam nos critérios de inclusão, ficando 18 artigos para análise. Após análise dos resumos, foram selecionados 14 estudos. A coleta de dados ocorreu no período do mês de agosto de 2025, dos últimos 5 anos e que abordassem o tema proposto: A importância da integração entre o conhecimento teórico e prático na formação do enfermeiro. E de exclusão não atendessem aos critérios de inclusão, artigos repetidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Percebe-se que uma proposta pedagógica articulada tem atingido o propósito de formar profissionais ético, críticos, reflexivos, socialmente comprometidos, garantindo aos futuros profissionais um diferencial no mercado de trabalho (PALHETA et al., 2020). A formação acadêmica para o desenvolvimento de um futuro enfermeiro, deve conter estratégias que capacitem e preparem os estudantes para atuar em diferentes níveis de assistência à saúde. Tais métodos, contribuem não somente para a formação de futuros profissionais competentes e preparados, mas também contribui para a formação de profissionais com habilidades e pensamento crítico (LEAL et al.,2022).

Ainda nesse contexto, as estratégias pedagógicas inovadoras devem ter como objetivo imergir a veracidade das vivências da profissão para dentro das salas (OLIVEIRA et al.,2024). As instituições de ensino exercem um papel significativo frente à avaliação dos estudantes na aprendizagem ativa, como também, em promover a capacitação contínua dos docentes, garantindo o desenvolvimento

máximo de aprendizagem (LEMES et al., 2021).

Ademais, é relevante que o currículo de enfermagem tenha presente métodos capazes de incentivar o aluno a desenvolver o pensamento reflexivo crítico desde o período de formação, levando em consideração que este futuro profissional da enfermagem irá atuar com competências que irão contribuir de maneira significativa com práticas que compactuam com essa visão (ROJAS-ESPINOZA et al., 2024).

Ressalta-se a grande importância da relação do professor com o estudante e a instituição como mediador destes processos. Professores comprometidos e interessados em compartilhar conteúdos vivenciados facilitam o processo ensino aprendido. Estudantes motivados em experimentar novos desafios na formação é essencial no processo de formação (CARVALHO, 2021). Pesquisas mostram a importância da atenção e apoio por parte da instituição e familiares para que as mudanças deste momento não gerem estresses e desmotivação pela profissão abraçada, tendo o professor papel fundamental neste processo (NERY; ROSSATO; SCORSOLINI-COMIN, 2023).

Existe grande importância na adaptabilidade de alunos e professores o que irá potencializar o desenvolvimento de competências e habilidades por meio da teoria e prática (ESPINOZA et al., 2024). As mudanças de ordem políticas, econômicas, sociais e culturais que ocorreram no país, contribuíram com as tomadas de decisão acerca do processo de ensino na Graduação em Enfermagem, transformando o perfil de formação do profissional enfermeiro (AFONSO; NEVES; PADILHA, 2023).

O cenário educacional, fornece grande diversidade de estratégias de capacitação tanto para o docente, para o desenvolvimento da sua prática da pedagogia, e para o discente, para o desenvolvimento da sua prática profissional (MEDEIROS et al., 2022).

Uma metodologia muito utilizada que pode requerer vários cenários é a simulação clínica, mas que ainda se torna um desafio pois necessita de um delineamento para sua execução (NENES et al, 2022). Temos que evidenciar que na utilização de metodologias para facilitar o processo educacional, devemos também levar em conta a abordagem multissensorial que é realizada utilizando recursos visuais, auditivos, cinestésicos e táteis para melhorar a memória e facilitar o processo de aprendizado

(ESPLENDORI; SANTOS; PÜSCHEL, 2023).

Os processos e recursos de aprendizados na formação de competências entre os estudantes de enfermagem são múltiplos (SILVA FILHO et al., 2023) As simulações realísticas fazem parte deste processo, utilizando cenários e manequins inertes, modelos anatômicos ou mecânicos, computacionais, simuladores de situações realísticas para tornar mais atraente e facilitado o processo de aprendizagem (SILVA et al., 2024).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Enfermagem (Brasil, 2001), instituem a obrigatoriedade da prática de estágio curricular supervisionado. O ensino inovador pode trazer ao acadêmico autonomia e agilidade de raciocínio, o que faz com que sua desenvoltura seja melhor explorada e aprimorada. (SANTOS et al., 2024).

Cabe aos docentes criarem oportunidades aos acadêmicos no campo, selecionando oportunidades de acordo com a capacidade de cada aluno para que o mesmo possa adquirir novas vivências e novas habilidades, atrelando a uma supervisão, o que confere segurança e zelo para com o aprendiz (CARVALHO; PADILHA; BORENSTEIN; CARLOS, 2021)

As ações de promoção em saúde permitem aos profissionais criar estratégias que são capazes de prevenir doenças e outros fatores em agravo a saúde, por isso é de importante que os profissionais de saúde sejam formados e capacitados a enxergarem para além do processo de saúde e doença e por isso é urgente a inserção de práticas pedagógicas que auxiliem na modificação deste cenário (OLIVEIRA et al., 2024).

## **CONCLUSÃO**

A implementação de melhorias no ensino teórico favorece um aprendizado de excelência e gera melhorias nas práticas realizadas pelos acadêmicos. Devemos nos sensibilizar dos desafios evidentes enfrentados pelos estudantes quando estes ingressam no ensino superior.

Considero que o objetivo de discutir a importância da integração entre o conhecimento teórico e prático na formação do enfermeiro, a partir de textos publicados.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, S. da R.; NEVES, V. R.; PADILHA, M. I. Análise das percepções docentes sobre currículo da Escola Paulista de Enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE03741, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/4KKYC93vqNdLjqW3YkSNfDB/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 26 de ago. de 2025.

AL, Patricia A. Potter, Anne Griffin Perry, Patricia A. Stockert E. Fundamentos de Enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: **GEN Guanabara Koogan**, 2024. E-book. p.3. ISBN 9788595159952. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159952/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

BONETTI, J. et al. O Cotidiano dos estudantes de um Curso de Graduação em Enfermagem (1969-1975). Hist. enferm., **Rev. eletrônica**, p. 21–30, 2021. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1358344>. Acesso em; 26 ago. 2025.

Boni FG, Martins TG, Figueiredo CR, Timponi SC, Bertoldi K, Osmarin VM, *et al.* Caminhando pelo hospital: estratégia para articulação do ensino teórico-prático na formação em enfermagem. **Revista Enfermagem em Foco**. v. 13, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202244ESP1>. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2025.

Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, DF, 2001. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 24 ago. de 2025.

CARVALHO, J. B.de O Cotidiano dos estudantes de um Curso de Graduação em Enfermagem (1969-1975). **História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE)**, v. 12, n. 1, 2021. Disponível em: <https://aben.emnuvens.com.br/here/article/view/36>. Acesso em: 24 de ago. de 2025.

ESPINOZA, J. B. R. et al. Estratégias de ensino-aprendizagem para o cuidado profissional de enfermagem: consequências da COVID-19. **Rev Rene**, v. 25, p. 358, 2024. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=10097056>. Acesso em: 26 de ago. de 2025.

ESPLENDORI, G. F.; SANTOS, K. B. dos; PÜSCHEL, V. A. de A. Ensino e aprendizagem com abordagem multissensorial na graduação em enfermagem: protocolo de revisão de escopo. **Online braz. j. nurs.(Online)**, p. e20236655-e20236655, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1517668>. Acesso em: 26 de ago. de 2025.

FILHO, S. *et al.* “Eu me garanto”: potencialidades e fragilidades na formação de competências entre estudantes de enfermagem. **Enferm. foco (Brasília)**, p. 1–7,

2023. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1524943>. Acesso em: 26 ago. 2025.

FONTANA, R. T.; WACHEKOWSKI, G.; BARBOSA, S. S. N. AS METODOLOGIAS USADAS NO ENSINO DE ENFERMAGEM: COM A PALAVRA, OS ESTUDANTES. **Educação em Revista**, v. 36, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/DLkqLfHXmX7kdw8NyWJN4D/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 26 ago. 2025.

GHEZZI, J. F. S. A.; HIGA, E. de F. R.; LEMES, M. A.; MARIN, M. J. S. Estratégias de metodologias ativas de aprendizagem na formação do enfermeiro: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 1, e20200130, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/BnCnYPX9ZQZbqnLQmjM3TJg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 ago. 2025.

LEAL, L. A. et al. Competências gerenciais e estratégias de ensino para estudantes de graduação em enfermagem: visão de docentes. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, p. 1-18, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1381312>. Acesso em: 26 ago. 2025.

LEMES, M. A. et al. Representações sociais de estudantes de enfermagem sobre a avaliação na aprendizagem ativa. **REME rev. min. enferm**, p. e1396–e1396, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/download/44490/36471>. Acesso em: 26 ago. 2025.

PALHETA, A. M. da S. et al. Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, p. e190368, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/VDPS5nLmSZTdkm5z7TvLhqr/?lang=pt>. Acesso em: 25 ago. 2025.

NERY, T. B.; ROSSATO, L.; SCORSOLINI-COMIN, F. Desafios à adaptação ao ensino superior em graduandos de enfermagem. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 27, p. e234666, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/VhGYQzHj6M3XMNyDtWDqqhM/?lang=pt>. Acesso em: 26 de ago. de 2025.

NUNES, J. G. P. et al. Implementação de boas práticas em simulação clínica no ensino em enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE00347, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/snwSCdqwQLr4M4Nz75MJMZP/?lang=pt>. Acesso em: 26 ago. de 2025

OLIVEIRA, M. L. B. de et al. Processo de ensino-aprendizagem no curso de graduação em enfermagem: formação na perspectiva da promoção da saúde sob a ótica de Paulo Freire. **Journal of Human Growth and Development**, v. 34, n. 3, p. 508, 2024. Disponível em: <file:///C:/Users/55249/Downloads/12+Portuguese+TEACHING->

LEARNING+PROCESS+IN+THE+UNDERGRADUATE+NURSING+COURSE+TRAINING.pdf. Acesso em: 26 de ago. de 2025.

SANTOS, D. M. dos *et al.* Percepção discente a respeito da prática do estágio supervisionado. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 28, n. 1, p. 102-114, 2024. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/10586>. Acesso em 26 de ago. de 2025.

SILVA, O. A. da *et al.* Prática deliberada em ciclos rápidos: um novo conceito de ensino aprendizagem na equipe de enfermagem. **REVISA**, v. 13, n. 2, p. 434-447, 2024. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/163>. Acesso em: 25 de ago. de 2025.

MEDEIROS, R. de O. *et al.* Formação docente em metodologias de aprendizagem ativa. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 26, p. e210577, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2022.v26/e210577/>. Acesso em: 26 ago. 2025.

ROJAS-ESPINOZA, J. B. *et al.* Estratégias de ensino-aprendizagem para o cuidado profissional de enfermagem: consequências da COVID-19. **Rev Rene (Online)**, p. e93203–e93203, 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1583023>. Acesso em: 26 ago. 2024.

SILVA FILHO, J. A. da *et al.* " Eu em garanto": Potencialidades e fragilidades na formação de competências entre estudantes de enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 14, 2023. Disponível em: [https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A2%3A12544226/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A175433915&crl=c&link\\_origin=scholar.google.com](https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A2%3A12544226/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A175433915&crl=c&link_origin=scholar.google.com). Acesso em: 26 de ago. de 2025.

SANTOS, D. M. dos *et al.* Percepção discente a respeito da prática do estágio supervisionado. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 102–114, 2024. DOI: 10.25110/arqsaude.v28i1.2024-10586. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/10586>. Acesso em: 26 ago. 2025.